

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Jornal politico, litterario e noticioso

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....17200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....17500
Semestre.....750
Africa anno (pagamento adiantado).....27000
Brazil anno (pagamento adiantado).....37000
Numero avulso.....40

Publica-se ás segundas-feiras

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.....100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Largo da Oliveira

Editor
Marcos Guimarães

Guimarães, 24 de Julho de 1905

Generos falsificados

Está quasi concluida a reforma do regulamento da fiscalisação dos productos agricolas alimentares. E', por ora, desconhecido o texto do novo regulamento, embora se diga que as suas disposições são mais severas do que as do regulamento em vigor. Seja, porém, como for, é certo que andamos precisados de regulamento extremamente severo, e, sobretudo, rigorosamente executado, dda a quem doer.

Não basta fazer leis; é necessario cumpril-as, e com o maximo rigor. O regulamento actual, apesar de deficiente, teria impedido ou, pelo menos, attenuado muitas fraudes, se fôsse cumprido á risca, se todas as entidades de quem depende a sua execução rivalisassem em energia e zelo. O novo regulamento, por mais rigoroso que seja, nada remediará se ficar apenas no papel, como geralmente acontece á maior parte dos regulamentos expedidos pela administração portugueza. O caso, porém, é tão grave que suppomos será tomado a sério. Portugal é um dos paizes do mundo onde a alimentação é mais cara. Em compensação, é o paiz onde mais descaradamente campeia a fraude, sem que a previnam, evitem ou reprimam.

Vivemos positivamente envenenados. Aos falsificadores não escapam o pão, o assucar, as conservas, o vinagre, os azeites, o vinho, as massas, a salchicharia, o chá, o café, todos os generos alimenticios de producção nacional ou de importação estrangeira. Os generos de primeira necessidade custam os olhos da cara; muitos são crimosamente falsificados, desnaturados. De vez em quando, uma falsificação mais grauda, uma d'essas que bradam aos ceus, provoca os clamores geraes, uma energica campanha da imprensa, protestos e reclamações vehementes perante os poderes publicos. Que acontece? No primeiro momento, muita a-

zafama, muito zelo, muita barafunda, mas, afinal, como só nos lembramos de Santa Barbara quando ha trovões, fica tudo na mesma. Meia duzia de processos facilmente accommodaveis a troco de uns dias de prisão remivel, e mais nada. Exemplo sério, a valer, salutar, que tire aos falsificadores a vontade de reincidir e aos imitadores o appetite de falsificar... nem um para amostral. E se fôrmos a apurar os factos, veremos que mesmos esses raros processos só atingiram pequenos retalhistas.

Continuamos queixas contra a falsificação descoberta, ha pouco tempo, no assucar em quadrados, consistindo a fraude em addicionar-lhe, tambem em avultadas proporções, gesso e outras substancias nocivas; gesso principalmente. No chá, e em geral, nos liquidos de pequena densidade e grande transparencia, a fraude é visivel, porque o gesso pouco tempo se conserva em suspensão e deposita logo; no café e, em geral, nos liquidos de menor transparencia ou de maior densidade, não se dá immediatamente pela mixordia. E o que acontecia e acontece com o assucar chamado crystallizado, que, na sua maior parte, outra coisa não é senão o assucar em quadrados depois de moldo.

Nem só o pão e o assucar são falsificados. Outros generos attrahem os falsificadores que, naturalmente, escolhem os de maior consumo, os de primeira necessidade. E ahí está porque a população, gastando na alimentação o que em parte alguma se gasta, vive mal alimentada e cada vez mais attraita a perturbações constantes no aparelho digestivo, ás mais graves doenças do estomago.

Urge pôr cõbro a taes abusos, verdadeiramente crimosos, pois lesam a saude, condição essencial da actividade, do trabalho, da vida cada vez mais difficil e consumidoia de energias. Ha dias, um escriptor notavel, comparando o esforço humano de agora com o de tres seculos atras achou que cada um de nós despendia o triplo da actividade. Quer

dizer: cada homem de hoje consome por dia em energia e nervos o triplo do que consumia, ha trezentos annos, um dos nossos antepassados.

Evidentemente deve, pelo menos, ser tão bem alimentado como este era. Pois não é. Em Portugal cada vez é maior a fraude nos generos alimenticios.

Augmentam de preço e peioram em qualidade. Quanto mais caros, mais nocivos. A vertigem de enriquecer depressa está desnorteando muita gente. E' um mau symptoma que, felizmente, pôde desaparecer com um regulamento severo, rigorosamente executado, cumprido á risca, sem contemplação, fazendo ouvidos de mercador aos mercadores que não quizerem ouvir o interesse publico.

O pão, o assucar, o vinho, o azeite... Onde iremos parar, se um governo se não resolver a pôr um dique á fraude e todas as auctoridades não tomarem a peito a defeza da saude publica, que, afinal, tambem é d'elles!...

Calendario religioso

Julho 31 dias

TERÇA 25—S. Thiago. Lausperenne na igreja do Campo da Feira.
QUARTA 26—S. Symfronio Lausperenne na igreja de S. Domingos e Collegiada.
QUINTA 27—S. Pantaleão Lausperenne na igreja da Misericordia.
SEXTA 28—S. Nasario Lausperenne na capella de S. Francisco.
SABBADO 29—S. Martha Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.
DOMINGO 30—S. Rufino Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.
SEGUNDA 31—S. Ignacio de Loyola. Lausperenne na igreja de S. Domingos.

A questão vinicola

Conserva-se ainda a viticultura em angustiosa crise e o que encontramos no nosso collega de Lisboa «Diario de Noticias» é certamente digno de ser lido pelos nossos vinhateiros.

E' como segue:

Chamamos a attenção dos interessados para os calculos que seguem, e que nos foram fornecidos por pessoa competente. Por elles se verá que a criação dos armazens geraes de aguardente e alcool vinicos, o estabelecimento d'uma fiscalisação rigorosa, e o alargamento da nossa exportação, o que dado é esperar pelos premios de exportação e agencias de venda e depositos nos mercados colonias e estrangeiros, abolindo-se o uso do alcool industrial no preparo dos vinhos, pôdem regularisar a situação vinicola, evitando as crises, como a actual, que não só affecta o productor e o commerciante, como se faz sentir em to do o paiz.

A producção da colheita de 1904—pôde ser calculada em pipas.....1.200:000

O consumo interno em pipas..... 700:000

A exportação em pipas..... 160:000

Vinho necessario para, reduzido a aguardente, preparar 50:000 pipas de vinho generoso em pipas. 84:000

Vinho necessario para, reduzido a aguardente, preparar vinhos denominados—para pretos—: para tratamento de vinhos communs; para aguardente de copo, licores, etc., em pipas..... 56:000

Total em pipas. 1.000:000

Temos, pois, um excedente de 200:000 pipas.

Admittindo que pelas novas plantações o excedente vá mesmo, em annos de colheita abundante, a 300:000 pipas, ainda a nossa situação vinicola se poderá normalisar, por algum alargamento de exportação e principalmente pela «reserva», que nos annos de fartura se deve fazer de aguardentes.

Em 1902 e 1903—a colheita foi calculada em 700:000 pipas; segundo os dados que deixamos indicados, se tivesse havido uma fiscalisação rigorosa, evitando-se a fabricação de vinhos artificiaes, teriam faltado 300:000 pipas para as necessidades do consumo e exportação

Assim, se de futuro não fôsse permitida a applicação de alcool industrial no preparo e tratamento dos vinhos, o commercio, quer nos armazens geraes, quer nos seus proprios armazens, teria o cuidado de ter sempre a indispensavel «reserva» d'aguardente, adquirindo-a relativamente barata—ao preço legal— nos annos de colheita abundante, desaparecendo por

isso o excedente que n'estes annos se dá, e cujas consequencias lamentaveis todos estão sofrendo.

Só em casos absolutamente extraordinarios, e quando não podesse ser importado alcool vinico, pela sua falta ou preço excessivo, se permitiria a entrada d'alcool industrial, «de primeira qualidade», e em quantidade que não affrontasse a futura colheita.

Está, pois, nas nossas mãos, ajudando o governo, e este auxiliando-nos, debellar as crises de abundancia.

E bem necessario é este mutuo auxilio perante o desastroso mappa que segue:

«Exportação total»
Anno de 1902 pipas 167:450
» 1903 » 155:550
» 1904 » 145:830

Isto é, nos dois ultimos annos, e em relação ao de 1902— deixamos de exportar 33:450 pipas de vinho!

E para maior desgraça esta extraordinaria diminuição de-se principalmente na praça do Porto—nos vinhos generosos, destinados a Inglaterra, e, nos vinhos communs, destinados ao Brazil.

Do que fica exposto vê-se que não é só necessario conquistar novos mercados, mas principalmente, conservar e retomar o logar n'aquelles onde o vinho portuguez tinha decidida preferencia.

E' um caso de vida ou de morte para a viticultura nacional.»

VARIETADES Comilões

São curiosissimas as seguintes notas que um escriptor francez colleccionou a proposito do appetite devorador que a alegria das victorias desenvolvia nos soldados allemães quando em guerra com a França.

O principe Frederico Carlos, na vespera da sua chegada a uma povoação, ordenava que arrajassem toda a caça, comestiveis e guloseimas que houvesse. E nas horas vagas redigia elle proprio o menu do almoço e do jantar.

Em Tours obrigou um estalajadeiro a apresentar-lhe quarenta garrafas de champagne frappé a cada refeição e exigiu que lhe pozessem á cabeceira todas as noites seis garrafas de Bordes.

Em Orléans, as despezas da meza d'este principe orçavam por 3:000 francos, cerca de reis 600:000 diarios.

Foi em Orléans que quarenta e dois soldados allemães, alojados em casa de um commerciante, comeram, uma noite só, 40 kilos de toucinho, 150 de batatas e 10 de manteiga, tudo regado com cento e cinquenta garrafas de vinho.

O beneficio da actriz Adelaide d'Oliveira

Esta estimada actriz sem duvida, de mais merecimento da Companhia Lisbonense, faz na proxima quinta-feira a sua festa artistica com a opereta comica em 3 actos «O Casamento da Nitouche».

Dizem-nos que é uma das peças que aquella Companhia põe em scena com mais apparato.

E já agora que os beneficios estão em moda, vá lá mais um réclamo para contentamento da actriz Adelaide que vai offerer o seu retrato aos espectadores das cadeiras, como prova da sua gratidão, pelas muitas finezas que o publico d'esta cidade lhe tem dispensado.

A festa da Adelaide pois!

Santa Martha

Realisa-se nos dias 28 e 29 do corrente mez, com a solemnidade e imponencia dos mais annos, a popular romaria de Santa Martha, no visinho Monte da Falperra, a qual costuma ser concorridissima pelos povos do concelho de Guimarães e Braga.

Preço dos generos

Os preços dos generos no mercado de sabbado passado foram os seguintes:

Centeio	600
Trigo	17000
Milho alvo	850
branco	760
amarello	680
Feijão vermelho	17200
branco	17150
amarello	17050
rajado	850
frachinho	800
Batatas	440
Ovos, dúzia	130
Sal	120
Gallinhas, cada uma	500

Beneficio

Com uma casa completamente cheia realiso-se na passada quinta feira, o beneficio da joven actriz Carmen d'Oliveira e do modesto actor Ernesto Vidal.

Subiu á scena a operetta NINICHE. Os espectadores, entre os quaes estavam um grande numero de estudantes e empregados do commercio, fizeram taes ovações aos beneficiados que até parecia que no palco do Lisbonense representavam, n'aquella noite, a celebre Italia Vitaliani ou o grande Emanuel.

E' por umas assim que aqui não apparecem os Rosas nem outros actores de nome.

Para uma companhia de barracão uma casa á cunha é quando ás vezes ao D. Affonso vem algum artista de reconhecido merito o theatro fica ás moscas.

Se um dia aqui vier a extraordinaria Sarah Bernhardt é corrida á batata com certeza.

Valha-nos Deus, valha!

Quem soffre de molestia do peito (tuberculos pulmonares, bronchites, catharrs pulmonares, etc.) experimente a afumada *Pozione-antisettica* do Prof. Gius. Bandiera. Esse especifico, de admiravel efficacia, approvado pela Junta Superior de Sanidade, acha-se depositado só em Palermo na **Pharmacia Nacional**, á rua Tornieri, 65. Preço de cada garrafa, com instrucção, frs. 4, além das despesas de transporte e emballagem.

O Diabo levará tudo

Na bibliotheca de Evora, ha um manuscripto dos fins do seculo XVIII, em que se aprecia assim a politica dos então estados da Europa:

Hespanha está por	tudo
Portugal teme	tudo
França zomba de	tudo
Hollanda paga	tudo
Inglaterra embrulha	tudo
Dinamarca observa	tudo
Suecia arrisca	tudo
Allemanha quer	tudo
Prussia topa	tudo
Suissa aproveita	tudo
Polonia lá vae	tudo
Russia logra	tudo
Sardenha geme	tudo
Roma benze	tudo
Se Deus não remedeia	tudo
O diabo levará	tudo

Testamento Azul

Logo á noite no theatro Lisbonense, realisa-se o beneficio do estimado actor Antunes e do bilheteiro do mesmo theatro Eduardo Chagas.

Sobe á scena o «Testamento Azul» que é sem duvida a melhor peça que aquella companhia aqui tem representado.

«O Testamento Azul» é realmente uma opereta cujo a musica agrada immenso.

O espectáculo é dedicado á imprensa. Pela nossa parte desde já agradecemos com um sincero *merci*.

Festividades

Nas egrejas parochiaes de Santa Marinha da Costa, e S. Miguel de Creixomil, realisa-se no proximo domingo 3o do corrente, a festividade do SS. Sacramento, constando de missa solemne, sermão e procissão.

Na vespera á noite haverá arraial

Officiaes reformados

De futuro compete aos administradores dos concelhos, communicar directamente ao ministerio da guerra a data dos fallecimentos d'officiaes de reserva ou reformados que se dêem nos seus concelhos.

O que será ?!

Ouvimos que entre amanuenses d'uma repartição d'esta cidade vae grande discontentamento por causa de certas patifarias.....

Teremos escandalo ?

A' caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregorio Foguetreiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entrevado, morador no logar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lamellas, Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães, Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 annos d'idade, moradora na rua da Ramada n.º 28, e Francisca Martins, tuberculosa, rua de Francisco Agra n.º 124, e Adelaide Rosa tuberculosa, Travessa do Monte Pio n.º 6, (proximo á rua Nova do Commercio)

Fallecimento

Após dolorosos soffrimentos, falleceu ultimamente n'esta cidade a snr.ª Joaquina Pereira de Lima, irmã do nosso amigo snr. Domingos Pereira de Lima, digno director da fabrica de artefactos de malha do sr. Bento dos Santos Costa, e tia dos tambem nossos amigos snrs. Manoel e Jeronymo Pereira de Lima.

Aos doridos enviamos os nossos pezames.

Delegados do Procurador Regio

No concurso ultimamente realizado para aquelles officiaes de justiça, obteve a classificação de —Bom— o snr. dr. Arnaldo Diniz da Silva Vianna, ex-sub-delegado do Procurador Regio n'esta comarca.

Casamento

Na egreja parochial de S. Paio, realiso-se no domingo passado o consorcio do sr. José Luiz Cardoso Carreira, filho do sr. Manoel Luiz Carreira, com a snr.ª D. Maria dos Prazeres Souza Barbosa, gentil filha do snr. Francisco José de Souza.

Aos noivos desejamos um futuro cheio de venturas.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos comboyos desde hoje em diante

Comboyos ascendentes:
N.º 7 (dias uteis), parte da Trofa ás 7, 21 da manhã, e chega a Guimarães, ás 9; n.º 9 (dias sanctificados), parte da Trofa ás 8, 10 m., e chega a Guimarães ás 9, 10; n.º 1 (diario), parte da Trofa ás 9, 23 m. e chega a Guimarães ás 11; n.º 3 (diario) parte da Trofa ás 1, 10 e chega a Guimarães ás 2, 40; n.º 11 (dias uteis) parte da Trofa ás 5, 26 t., e chega a Guimarães ás 6, 55; n.º 5 (dias uteis) parte da Trofa ás 7, 20 e chega a Guimarães ás 8, 56 n.; n.º 13 (dias sanctificados desde 1 de junho), parte de Vizella as 11, 00 da n., e chega a Guimarães ás 11, 20.

Comboyos descendentes:
N.º 2 (diario), parte de Guimarães ás 5, 10 da manhã e chega a Trofa ás 6, 42; n.º 12 (dias uteis) parte de Guimarães ás 7, 15 m., e chega a Trofa ás 8, 10; n.º 4 (diario) parte de Guimarães ás 10, 10 m., e chega a Trofa ás 11, 47; n.º 6 (diario) parte de Guimarães ás 4, 05 t., e chega a Trofa ás 5, 42; n.º 8 (dias uteis) parte de Guimarães ás 7, 10 t., e chega a Trofa ás 8, 35; n.º 10 (dias sanctificados) parte de Guimarães ás 8, 32; e chega a Trofa ás 9, 58 n.; n.º 14 (dias sanctificados desde 1 de junho em diante) parte de Guimarães ás 10, 30 n., e chega a Vizella ás. 10, 50.

Prensa de copiar

Vende-se uma perfeitamente nova.

Fallar n'esta redacção.

Remedio contra a tísica con el uso de la

Pocion Antiséptica

preparada com processo especial

PELO PROFESSOR

Giuseppe Bandiera

de Palermo

Approvado pela Junta Superior de Sanidade e prescripto pelos medicos a todas as pessoas affectadas de tuberculos pulmonares, bronchites, catharro pulmonar, agudo ou chronico, affecções da larynge e da trachea.

LA POCION ANTISÉPTICA

preparada com base de creosoto, balsamo de Tulú, codeina e arseniate de soda, dotada de agradável sabor, impede logo os progressos da molestia, matando o bacillo de Koch. Possui tambem todas as propriedades reconstituentes, reforçando o estomago e promovendo o appetite. A tosse, a febre, a expectoração, os suores nocturnos e todos os outros symtomas da consumpção, melhoram logo ao principio da cura e cessam rapidamente com o uso regular do Antiséptico.

Preço de cada garrafa, com instrucção, 17500 réis.

Remette-se para todo o mundo mediante pacote postal.

Unico deposito em PALERMO na

PHARMACIA NACIONAL

Rua Tornieri, 65.

Para alli se deverão dirigir os pedidos, acompanhados de vale postal.

Escreva-se bem claro o nome, sobrenome e domicilio.



Deposito de polvora do Estado

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

ANNUNCIOS

VENDE-SE

Um piannio de meza, de pau preto, em perfeito estado.

N'esta redacção se diz,

MADEIRA

VENDE-SE toda a madeira do theatro-barracão sito no largo de D. Affonso Henriques, logo que a Companhia Lisbonense, se retire d'esta cidade.

Tratar com Ignacio José de Sá, rua das Lamellas, Guimarães.

Um conto cor de rosa

Um conto cor do ceu

Por **Delilm Maria**

Estes *Contos* visam a formação do caracter e do coração das educandas, por isso se destinam aos collegios para recompensas de optimas conductas.

A venda na Casa Havana, Tour al.

Calicida Mendes

Esta excellente pomada, que tão conhecida se tornou pelos bons resultados que tem produzido a todos aquelles que a tem usado, vende-se na relojoaria de Antonio d'Oliveira Pimenta, rua da Rainha—Guimarães.

IMPARCIAL

Officina de carpinteria
DE
Laurenço da Silva Fernandes
Rua do Dr. José Sampaio
Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Mercearia

DE
ANTONIO VIEIRA G. JUNIOR
(Antiga Casa Monteiro)
51—Rua de S. Damazo—57
Guimarães

N'este antigo estabelecimento, encontra-se actualmente á venda o excellente azeite, de Traz-os-Montes e Castello Branco, assim como: assucar, arros, bacalhau, sal, stearina, massas de Coimbra, café e chá de primeira qualidade, sabão das principaes fabricas de Lisboa e Porto, etc. etc.

O proprietario d'este estabelecimento, espera confiado na attenção do publico.



Officina DE Relojoaria E Bicycletia

João Francisco Guimarães
Largo da Oliveira n.º 15 e 16
GUIMARÃES

O proprietario d'esta antiga officina encarrega-se de executar com toda a perfeição, barateza e promptidão, qualquer trabalho concernente á sua arte como: concertos de todas as peças que digam respeito a bicycletas, motocyclos e automoveis, assim como as faz novas, ou se encarrega de as mandar vir directamente de Portugal ou do estrangeiro, no caso de não poderem ser substituidas.

Tambem reforma qualquer machina, sobretudo com perfeita especialidade na polinagem e nickelagem, perfeitamente igual ao estrangeiro.

Concertos e vendas de relógios com garantias.

Hotel Brazil

Junto á Estação do Caminho de ferro
GUIMARAES

Serviços de 1.ª ordem, bons aposentos para familias, mobiliario todo novo, boa meza.

Preços modicos.

Nova alquileria

Avelino M. Ferreira de Mello
AVENIDA DO COMMERCIO
GUIMARÃES

Esta nova alquileria tem á disposição dos seus estimados freguezes, landeaux, victorias, coupés, breacks, phactons, e caleches etc.

Serviço a toda a hora do dia ou da noite, por preços modicos.

Ultima novidade em lenços de sêda. A' venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães.

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas; louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probidade.**

GERVASIO—À Caldeirôa
GUIMARÃES

Grande deposito de madeiras

Officina de carpinteria
DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—RUA DAS LAMELLAS—81
GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias dos ex.ºs freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens FILIAL no PEVIDEM**

MATTOS, PRIMOS & C.ª
— COM —
Estabelecimento em Grande Escala
RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS
DE
SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

*Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos*

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ouivesaria e Relojoaria

Alberto Cezar

93—RUA DA RAINHA—95

Guimarães

Sortimento completo de objectos de ouro e prata para presentes.

Grande variedade em relógios de bolso, meza e parede, a preços sem competencia.

Anéis, broches, alfinetes para gravata, argolas africanas, botões de punho, collars, trancelins, correntes de ouro e prata simples e duplas, de barbella, ditas á inglesa, berloques, meios adreces, pulseiras etc. etc.

Douramento e prateamento de objectos do culto religioso.

Seriedade em todas as transações.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Typographia DO 'Imparcial,'
LARGO DA OLIVEIRA
Guimarães

GRANDE OFFICINA
DE
MERCENARIA
DE
FRANCISCO CANDIDO PINTO
Rua de Camões
Guimarães

Bazar de Moveis
Preços sem competencia

O seu proprietario, chama a attenção do Clero, Nobreza e Povo para um vasto sortido de mobílias em diversos estylos.

Adjunto ao seu estabelecimento encontra-se a sua officina a mais antiga e acreditada da cidade, com artitas habilitadissimos para de promptos satisfazer qualquer encommenda urgente.

O seu proprietario espera merecer a visita de todos os seus clientes, sendo certo, que, envidará todos os esforços para bem os servir.

João Carlos de Carvalho
Electro Technico
GRANDE HOTEL DO TOURAL
Guimarães

Devidamente auctorizado pela Companhia de Luz Electrica de Guimarães Instalações com a corrente da mesma Companhia.

ENCARREGA-SE de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, pára-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machiuas de vapor, turbinas, etc. etc. —Orçamentos e projectos gratuitos

Tanoaria Progresso

DE
JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA.
151—Rua de D. João 1.º—153
Guimarães

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de

todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinas e baldes para agua, etc. etc.

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se de fazer concertos, tanto na sua officina como fora d'ella.

Preços resomidos.